

ATA Nº 12

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Conselho Municipal de Segurança Alimentar – CONSEA Aracaju, realizada em 01 de Agosto de 2025.

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, por volta das 08h15, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos Municipais, situada na Rua Pacatuba, nº 66 – Praça Camerino, Centro, reuniu-se o colegiado do Conselho Municipal de Segurança Alimentar para discutir e deliberar a seguinte pauta: Apreciação da pauta; Apreciação da Ata nº 11; Continuar a Revisão do Regimento Interno; Construir comunicado para ser enviado às instituições da sociedade civil sobre desligamento da mesma por faltas consecutivas das/os conselheiras/os; Apreciar a situação de instituição que enviou documentação para cadastro e já foi visitada; Apreciar projeto de lei que pauta a alimentação saudável nas escolas; Planejar evento alusivo ao Dia Mundial da Alimentação/ Banquete para outubro; Construir projeto de ações em conjunto com a SEMA; Apreciar criação e manutenção de rede social (Instagram); Informes/ Divulgação de eventos; O que ocorrer. Estavam presentes os (as) conselheiros (as): Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior (Centro de Integração Raio de Sol – CIRAS), Daiana Oliveira Azevedo (Sindicato dos Psicólogos do Estado de Sergipe), Eleuza Santana Barreto (Casa Maternal Amélia Leite), Laura Figueiredo Gomes (Gabinete do Vice Prefeito), Leise Nascimento Moreira (Sindicato de Nutricionistas do Estado de Sergipe – SINDINUTRISE), Mayara Pinto Teixeira (SEMFAZ), Paula Andreza de Carvalho Souza (Conselho Regional de Nutricionistas da 5ª Região – CRN5), Penha Kaila Carvalho da Silva (Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE), Rafael Silva Fontes (Secretaria Municipal de Educação – SEMED) e Sabrina Bruno Santos Souza (SEMFAS). Justificaram a ausência: Agendia Nchangha Agendia (Centro Social Santa Terezinha e São José Calazans/ Obra Social ITAKA – Scolápios), Herculy

Trindade de Almeida (Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe – OSANES), Joana Medeiros Sales (SMS), Karine Pireddu Santana Machado (PGM), Mateus Moreira de Melo (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracaju – APAE) e Tatiana Silveira L. da Silva (SEPLOG). Não justificaram a ausência: Ana Lúcia de Santana (Instituto Lorival Santos), Camila Martins da Silva (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC), Claudiana Oliveira Santos (EMSURB), Robert Kauan Santos Dória (FUNDAT), Ian Victor Araújo Souza (Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Sergipe), José Ailton Santos (SEGOV), Josefa Assunção Souza Brito Lisboa (Associação Beneficente Santa Terezinha do Menino de Jesus), Alex Ferdele (Centro Dom José Brandão de Castro), Kelma Alves de Souza Miron Dourado (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SE), Lígia Maria da Silva (Fórum Sergipano das Religiões de Matriz Africana), Marianita Mendonça Barreto de Souza (Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas de Sergipe – SEBRAE), Maria Bernadete Rodrigues (Oratório Festivo São João Bosco), Pedro Vinicius Bertulino de Menezes (SEMA), Rosemeire Oliveira da Silva (ADRA Leste), Valdelice Matos dos Santos (Instituto Luciano Barreto Júnior). Jéssica de Macedo Santos, tomou posse como conselheira do CONSEA, nesta data representando a Secretaria de Governo do Município (SEGOV). A presidente deu início à reunião com uma saudação de boas-vindas, destacando a relevância da participação ativa e contínua dos conselheiros na consolidação de políticas públicas voltadas à segurança alimentar e nutricional no município. Em seguida, procedeu à leitura da pauta do dia, a qual foi previamente disponibilizada aos membros do Conselho via e-mail e em grupo de Whatsapp. Como primeiro item da pauta, foi realizada a apreciação da Ata nº 11. A presidente consultou os presentes acerca de eventuais dúvidas, correções ou observações sobre o conteúdo da referida ata. Não havendo qualquer manifestação, a ata foi considerada aprovada por unanimidade, sendo registrada nos autos como fiel relato da reunião anterior. Prosseguindo com os informes, Leise ressaltou a necessidade das justificativas de ausências nas reuniões do conselho, tendo que esta seja justificada via e-mail do conselho para que na apreciação da ata não tenha erro de escrita de quem esteve presente ou não. Na oportunidade, a presidente reforçou a importância do debate acerca das Redes Sociais do

CONSEA, conforme o termo de responsabilidade recebido via 1DOC, que tem como resumo suas responsabilidades: *“1. Usar as redes sociais exclusivamente para fins institucionais do Conselho. 2. Cumprir rigorosamente a LGPD, o Marco Civil da Internet e demais normas legais. 3. Não coletar dados pessoais de seguidores, nem usar ou permitir práticas indevidas como compra de seguidores ou uso de scripts não autorizados. 4. Agir conforme os valores e princípios do Conselho e da administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência). 5. Assumir total responsabilidade pelo uso das informações acessadas, isentando a Administração Pública de qualquer responsabilidade. 6. Respeitar as leis sobre arquivos, direitos autorais, crimes contra a honra, privacidade e acesso à informação. 7. Mencionar sempre a fonte das informações divulgadas. 8. Solicitar autorizações de uso de imagem e direitos autorais quando necessário e se responsabilizar pela criação e gestão da conta e dos conteúdos”*. Logo após, a presidente questionou aos presentes, sobre a possibilidade da criação da Rede Social do CONSEA e quem poderia auxiliar o Secretário Executivo do CONSEA na gestão das Redes Sociais. Após debate, foi questionada a viabilidade de criar e gerir uma rede social para o conselho, considerando a necessidade de manutenção contínua e a possibilidade de ruídos na comunicação. A conselheira Laura, com formação em comunicação, ofereceu-se para liderar a gestão da rede, com apoio de Herculys e Paula, sob supervisão da Ascom, que fornecerá suporte gráfico e identidade visual. Ficou decidido que a criação da rede será avaliada, com foco em transparência pública e articulação com a Secretaria de Comunicação (SECOM) para um possível site institucional, visando maior robustez na divulgação de informações. Sobre a gravação das reuniões, foi proposta a gravação para facilitar a elaboração da ata, garantindo maior precisão e legitimidade. A conselheira, Daiana Oliveira Azevedo (Sindicato dos Psicólogos do Estado de Sergipe), apresentou ressalvas, com base na sua experiência em outros conselhos, dizendo: *“Eu gostaria de fazer uma fala. Lá no Conselho de Assistência Social, nós também já tivemos essa discussão, esse debate, né? Eu acho que todos os conselhos têm esse desafio de fazer o registro da ata. É, bom uma das coisas que fizemos lá né optamos por não gravar as reuniões. E por que nós chegamos nessa conclusão, né? A gente chegou nessa conclusão porque assim, primeiro que a gente entendeu que o registro de ata não*

é uma transcrição exata. É e também combinamos lá que quando algum conselheiro quisesse um registro na ata, peça. Assim como eu acabei de fazer né, 'registre na ata'. Porque tem falas que são aqui para contextualizar, são aqui para comentar como foi feito com a colega aqui agora, não é algo que precise estar ali escrito ipsis litteris, e sim um comentário, uma contextualização para que justamente a ata não fique ambígua, um livro ou um catatal de coisas. E entendemos também que a gravação, ela fica, né, tutelada pela gestão também né, pela Secretaria Executiva, que geralmente é atribuída à gestão, né? E aí a gente ficou um pouco preocupada nesse sentido também, porque a gente sabe que dentro desse espaço, né, a gente tem esse lugar pra fazer discussões, etc. Mas a gente sabe que também é um espaço de tensionamentos, né? É um espaço também onde passam outras questões políticas, né, que atravessam as nossas práticas aqui de trabalho, né? Então, a gente entendeu que, por segurança, né, não gravaríamos as atas e que combinamos, né, que toda vez que um conselheiro quisesse um registro na ata, sinalizava pra mesa, pedia à mesa pra que a mesa fizesse o devido transcrito, né. Então, foi isso que aconteceu lá no conselho que eu queria compartilhar com vocês". Outra proposta foi gravar e disponibilizar o áudio em um drive para consulta em caso de dúvidas na ata, evitando compartilhamento em grupos de WhatsApp. Após votação, a primeira opção (gravar e disponibilizar o áudio em um drive para consulta, somente para o conselheiro que apresente dúvida e solicite) obteve nove votos, enquanto a opção de não gravar, proposta por Dayana, recebeu um voto. A segunda opção (gravar sem disponibilizar) não teve votos. Assim, as reuniões serão gravadas, e o áudio será armazenado em um drive, acessível mediante solicitação para conferência da ata. A presidente apresentou o plano de ação encaminhado à Diretoria de Direitos Humanos da SEMFAS, elaborado com a mesa diretora devido ao prazo exíguo, sem discussão prévia em plenária. O plano abrange eixos estratégicos como governança intersetorial, equidade, promoção da alimentação saudável, agricultura urbana e periurbana, educação alimentar e nutricional, monitoramento de políticas de segurança alimentar e fortalecimento da agricultura familiar. Ações de curto prazo incluem oficinas de planejamento, elaboração de calendário de reuniões, confecção de camisetas e crachás, participação no encontro Alimenta Cidades e oficinas virtuais para projetos de lei

sobre alimentação escolar. Ações de médio prazo envolvem revisão do regimento interno, elaboração do plano municipal de segurança alimentar e campanhas contra a fome. Ações de longo prazo preveem reuniões regulares, articulação com a sociedade civil, apoio a feiras agroecológicas e participação em eventos estaduais e nacionais. O plano foi disponibilizado no grupo de WhatsApp do conselho, e a presidente destacou a necessidade de revisá-lo para 2026, com maior participação do colegiado. A conselheira Sabrina levantou a necessidade de articulação com serviços públicos que ofertam alimentação, como assistência social, saúde e educação, sugerindo a inclusão dessa discussão no plano de ação de 2026, com foco na fiscalização de equipamentos públicos e privados. Foi proposta a criação de uma comissão ou força-tarefa para mapear cozinhas comunitárias e solidárias, além de ofertar treinamentos de higiene e segurança alimentar. A presidente reforçou a importância de revisar o regimento interno para adequar as comissões às demandas atuais, sugerindo prazos para a Comissão de Normas e Políticas concluir a revisão até setembro e para a Comissão de Eventos planejar o Banquetaço, evento local com caráter distinto do estadual, até a próxima reunião. Por fim, foi discutida a reestruturação das comissões. A Comissão de Normas e Políticas contará com Dayana, Sabrina, Jéssica, Joana e Tatiana; a Comissão de Cadastro, Acompanhamento e Fiscalização contará com Claudino, Rafael e Agendia; a Comissão de Eventos, Divulgação e Comunicação será composta por Paula, Camila, Eleuza, Laura (ex-officio, para redes sociais) e Pedro (ex-officio, para sustentabilidade). Cada comissão deverá criar uma agenda com prazos definidos até a próxima reunião. A presidente informou sobre a necessidade de notificar instituições com conselheiros ausentes, solicitando substituições, e planejar um fórum de terceira chamada para preencher vagas vacantes, sendo assim foi criado pelos conselheiros da Comissão de Eventos, Divulgação e Comunicação um texto para um texto para notificar as entidades da sociedade, que será enviado juntamente com a lista de ausência do conselheiro designado pela mesma solicitando a indicação de outra representante no prazo de 15 dias, não havendo um retorno positivo a entidade estará automaticamente desligada do CONSEA. Também foi mencionada a oferta de capacitações online sobre controle social, sugeridas para atualização dos conselheiros. A reunião foi encerrada com a confirmação de que as comissões se reunirão virtualmente a

cada 15 dias ou três semanas para alinhar ações, e os conselheiros foram incentivados a trazer pautas para as próximas reuniões reforçando a transparência e a participação coletiva. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a presente reunião. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, foi lavrada a presente ata que depois de aprovada, será assinada pelo secretário executivo e pelos demais conselheiros presentes.

Aracaju, 01 de Agosto de 2025.

Jorge Eduardo Silva dos Santos Filho _____

Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior _____

Daiana Oliveira Azevedo _____

Eleuza Santana Barreto _____

Laura Figueiredo Gomes _____

Leise Nascimento Moreira _____

Mayara Pinto Teixeira _____

Paula Andreza de Carvalho Souza _____

Penha Kaila Carvalho da Silva _____

Rafael Silva Fontes _____

Sabrina Bruno Santos Souza _____